

**Pós em Psicopedagogia Clínica e Institucional****Estrutura curricular – disciplina/carga horária.**

Módulo 1	
Introdução à Psicopedagogia	32 h/a
Desenvolvimento humano	32 h/a
Fundamentos neurobiológicos das dificuldades da aprendizagem	32 h/a
Aspectos afetivos na aprendizagem	32 h/a
Total de carga horária no 1º semestre	128 h/a
Módulo 2	
Psicopedagogia nas áreas de conhecimento: alfabetização	32 h/a
Psicopedagogia nas áreas de conhecimento: matemática	32 h/a
Psicopedagogia na escola	32 h/a
Psicopedagogia na clínica	32 h/a
Total de carga horária no 2º semestre	128 h/a
Módulo 3	
Intervenção psicopedagógica na instituição I	50 h/a
Intervenção psicopedagógica na clínica I	50 h/a
Dificuldades de aprendizagem	32 h/a
Prática Psicopedagógica Baseada em Evidências	32 h/a
Total de carga horária no 3º semestre	164 h/a
Módulo 4	
Intervenção psicopedagógica na instituição II	50 h/a
Intervenção psicopedagógica na clínica II	50 h/a
As relações familiares e a aprendizagem	32 h/a
Aplicação do Conhecimento – Projeto Interventivo	32 h/a
Total de carga horária no 4º semestre	180 h/a
Total de carga horária no curso	600 h/a



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (1)

Nome da Disciplina: Introdução à Psicopedagogia

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina apresenta a o histórico da Psicopedagogia com especial enfoque ao surgimento desta no Brasil, a fundamentação teórica sobre os campos de atuação, além do conhecimento do código de ética desta área de atuação.

Objetivo: Possibilitar ao aluno conhecer a história na Psicopedagogia, especialmente no Brasil, bem como as principais teorias que a embasam, os princípios éticos que regem a disciplina e as áreas de atuação do psicopedagogo.

Conteúdo programático: História da Psicopedagogia. Principais linhas teóricas que subjazem à atuação psicopedagógica. Campos de atuação do psicopedagogo, com ênfase especialmente nas atuações clínica e escolar preventivas e remediativas. Código de ética do psicopedagogo.

Bibliografia

Bibliografia básica

CONSELHO NACIONAL DA ABPp, Código de Ética, in Psicopedagogia, Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, nº 38, volume 15, São Paulo, 1992.

SCOZ, Beatriz e Mendes, Mônica. A Psicopedagogia no Brasil: Evolução Histórica, in Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia, ano 6, nº 13, São Paulo, junho de 1987.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

NEVES, M.A.M. Psicopedagogia: um só termo e muitas significações. Psicopedagogia. – Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, São Paulo, nº 21, v. 10, 1991.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.



VISCA, J. Clínica psicopedagógica – epistemologia convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (2)

Nome da Disciplina: Desenvolvimento humano.

Carga horária: 32h/a

Ementa: A disciplina discute os diferentes modelos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e suas implicações na aprendizagem. São abordados os principais aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, desde a concepção até a morte. Integra conceitos teóricos, práticos e de pesquisa com implicações na prática do psicopedagogo.

Objetivo: Permitir com que o psicopedagogo compreenda os diferentes estágios do desenvolvimento humano, desde a concepção até a velhice. Mostrar como as diferentes concepções teóricas do desenvolvimento humano se relaciona com a aprendizagem nos mais variados contextos. Capacitar o aluno a identificar os padrões típicos de desenvolvimento. Promover leituras e discussões sobre temas ligados ao desenvolvimento humano nos seguintes aspectos: físico, cognitivo e psicossocial.

Conteúdo programático: 1. Desenvolvimento físico cognitivo e social nos três primeiros anos de vida; 2.. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Segunda Infância; 3. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Terceira Infância; 4. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; 5. Desenvolvimento do Jovem e Adulto; 6. Desenvolvimento e a terceira idade.

Bibliografia

Bibliografia básica

BEE, H. A Criança em Desenvolvimento, 89 ed. Porto Alegre. ArtMed. 2004

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre. ArtMed, 2006.

Bibliografia complementar

LÚRIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo: Ícone, 1990.



COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.1. Porto Alegre. ArtMed. 29 edição. 2004.

OLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.2. Porto Alegre. ArtMed. 29 edição. 2004

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.3. Porto Alegre. ArtMed. 29 edição. 2004.

FLAVELL, J. H. A **psicologia** do **desenvolvimento** de Jean Piaget. 5. ed. São paulo: Pioneira, 1996.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o **desenvolvimento** dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (3)

Nome da Disciplina: Fundamentos neurobiológicos das dificuldades da aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Classificar e conceituar as dificuldades da aprendizagem; caracterizar as causas determinantes das lesões encefálicas associadas a tais dificuldades; estabelecer as relações entre o comprometimento do sistema nervoso central e as diferentes dificuldades de aprendizagem.

Objetivo: Conhecer a fundamentação teórica para entender as causas e os mecanismos biológicos inatos e adquiridos associados às dificuldades na aprendizagem.

Conteúdo programático: Dificuldades e transtornos da aprendizagem; classificação segundo CID 10 e DSM-IV; bases etiológicas genéticas e ambientais das deficiências física, mental, sensorial; da dislexia, do déficit de atenção hiperatividade; da epilepsia e dos transtornos globais do desenvolvimento.

Bibliografia

Bibliografia básica



ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S.(Org.). Transtornos da Aprendizagem. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre:ARTMED, 2006. p. 113-123.

Bibliografia complementar

COMITÊ BRASILEIRO SOBRE PERDAS AUDITIVAS NA INFÂNCIA. Recomendação 01/99 do Comitê Brasileiro sobre Perdas Auditivas na Infância. Jornal do Conselho Federal de Fonoaudiologia, p. 3-7, 2000.

MACEDO, C.S.; ANDREUCCI, L.C., MONTELLI, T.C.B. Alterações cognitivas em escolares de classe socioeconômica desfavorecida. Arquivos de Neuropsiquiatria, v. 62, p. 852-857, 2004.

MELLO, C.B.; BARBOSA, T.; BRUNONI, L.; PILLA, A.L.; MUSKAT, M. Avaliação Neuropsicológica e Diagnóstico Interdisciplinar em Crianças com Hipótese de Deficiência Mental. In: SENNY, A.L.; MENDONÇA, L.; MACEDO, E.C. (Org.). Neurologia e Inclusão. Técnicas em Reabilitação Cognitiva. São Paulo: Artes Médicas, p. 187-201 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10 ed. São Paulo: Edusp, p. 361-362, 2000.

RHODE, L.A.; HALPERN, R. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. Jornal de Pediatria, v. 80, n 2, p. 61-70, 2004. Suplemento.

ROTTA, N.T.; VISIOLI-MELO, J.F. Avaliação pelo P300 de crianças com e sem Epilepsia e Rendimento Escolar. Arquivos de Neuropsiquiatria, v.58, p.476-484, 2000.

SCHIRMER, C.;R.; FONTOURA, D.;R.; NUNES, M.L. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. Jornal de Pediatria, v. 80, n.2, 2004. Suplemento.

SANTOS, L.C.; MARTURANO, E.M. Crianças com dificuldade de aprendizado: um estudo de seguimento. Psicologia Reflexão Crítica, v.12, no.2, p. 7-23, 1999

TRAMONTINA, S.; MARTINS, S.; MICHALOWSKI, M.B. Retardo Mental Estimado e evasão escolar em uma amostra da rede estadual de Porto Alegre. Revista Brasileira de Psiquiatria, v.24, no.4, p.177-81, 2002;

Indicação de sites com informações relevantes sobre Autismo

<http://www.ama.org.br/html/home.php>

Deficiência auditiva <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciaauditiva.pdf>

Deficiência visual <http://www.laramara.org.br/init.htm>



Deficiência visual <http://www.fundacaodorina.org.br/fundacao/deficiencia.asp>

Deficiência física http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dee_fisica.php

Deficiência mental <http://gballone.sites.uol.com.br/infantil/dm1.html>

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade <http://www.tdah.org.br/>;
<http://www6.ufrgs.br/prodah/index.html>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (4)

Nome da Disciplina: Aspectos afetivos na aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Aprofundar a compreensão sobre os processos afetivos envolvidos na aprendizagem, identificando desejos, sentimentos, emoções, sob o enfoque de diferentes abordagens. Refletir sobre situações práticas que o profissional poderá desenvolver analisando os processos afetivos na dinâmica relacional aluno/professor, aprendiz/orientador, terapeuta/cliente.

Objetivo: Conhecer a fundamentação teórica a respeito dos processos afetivos; identificar os processos afetivos envolvidos na aprendizagem. Refletir sobre a necessidade de relações afetivas adequadas para a aprendizagem, sobre a relação entre afeto e cognição, e sobre como o psicopedagogo pode avaliar tais relações e intervir se necessário em diferentes instâncias clínicas e escolares.

Conteúdo programático: Relação entre afeto e aprendizagem sob diferentes enfoques, como psicanalítico, fenomenológico e sistêmico. O contato e as resistências: defesas e estilos cognitivo-afetivos. Auto-imagem e relação com aprendizagem. Como fortalecer o vínculo afetivo na aprendizagem. Intervenções clínicas e institucionais.

Bibliografia

Bibliografia básica

FAGALI, E. Q. Múltiplas faces do aprender. São Paulo: Unidas, 2000.

FERNANDES, A. A inteligência aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.



Bibliografia complementar

ABED, M.A.Z. O jogo de regras da psicopedagogia clínica: explorando suas possibilidades de uso. in MASINI, E.F.S. (org). Ação Psicopedagógica. São Paulo: Memnon/ Mackenzie, 2000.

BYINGTON, C.A.B. Pedagogia simbólica – a construção amorosa do conhecimento de ser. São Paulo: Ed. Rosa dos Tempos, 1996.

CAMPOS, M.C.M. Colocando-se nas encruzilhadas do saber: desafios da psicopedagogia. In Elcie F. Salzano (org), Ação Psicopedagógica. São Paulo: Memnon/ Mackenzie, 2000.

MERY, Janine. Pedagogia curativa escolar e psicanálise. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.

RUBSTEIN, E. R. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer Casa do Psicólogo.

VIGOTSKI, L. S. Psicologia Pedagógica - Edição Comentada. Porto Alegre, ArtMed, 2003.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (5)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia em áreas do conhecimento: Alfabetização

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudar os processos envolvidos na linguagem escrita, desde sua aquisição até o estágio proficiente, a partir de diferentes abordagens teóricas, subsidiando a atuação psicopedagógica na área.

Objetivo: Compreender os processos de leitura e escrita e seus componentes. Analisar os objetivos da leitura e da escrita, os diferentes estágios ao longo de sua aquisição, as diversas estratégias que podem ser usadas para leitura e escrita, e os fatores individuais e ambientais envolvidos. Capacitar o psicopedagogo para identificar processos normais e alterados ao longo da alfabetização e intervir se necessário.

Conteúdo programático: Definição de leitura e escrita. Alfabetização: estratégias ao longo da aquisição da linguagem escrita; leitura e escrita eficientes; componentes de reconhecimento de palavras, compreensão e fluência. Influência de fatores ambientais como tipo de ortografia e métodos instrucionais.



Bibliografia

Bibliografia básica

CAPOVILLA, F. C. Os novos caminhos da alfabetização infantil. **São Paulo**, Memnon, 2005.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artmed, 1999.

MCGUINNESS, D. O ensino da leitura. Porto Alegre, Artmed, 2006.

MORAIS, J. A arte de ler. São Paulo, Unesp, 2001.

NATIONAL INSTITUTE OF CHILD HEALTH AND HUMAN DEVELOPMENT. Report of the National Reading Panel. Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction: Reports of the subgroups. Washington, U.S. Government Printing Office, 2000. Disponível em: <http://www.nationalreadingpanel.org/Publications/subgroups.htm>

Bibliografia complementar

ADAMS, M. J.; FOORMAN, B. R.; LUNDBERG, Y.; BEELER, T. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre, Artmed, 2006.

ELLIS, A. W. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. Porto Alegre, Artmed, 2001.

MATHES, P.G.; DENTON, C.A.; FLETCHER, J.M.; ANTHONY, J.L.; FRANCIS, D.J.; SCHATSCHNEIDER, C. An evaluation of two reading interventions derived from diverse models. Reading Research Quarterly, v.40, p.148-183, 2005.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (6)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia em áreas do conhecimento: Matemática

Carga horária: 32h/a

Ementa: A disciplina mostra os aspectos cognitivos subjacentes à aprendizagem da Matemática em seus diferentes níveis. Descreve como intervenções psicopedagógicas são conduzidas com a finalidade de possibilitar o aluno o aprendizado da matemática.



Objetivo: Permitir com que o psicopedagogo conduza trabalhos de avaliação e intervenção do processo de ensino-aprendizagem em Matemática. Mostrar como os conceitos matemáticos são adquiridos pelos aprendizes, desde a Educação Infantil até o 2o ciclo do Ensino Fundamental I, bem como analisar algumas possíveis estratégias que podem ser utilizadas para conduzir o aluno à construção desses conhecimentos. Promover leituras e discussões sobre temas ligados à Educação Matemática. Propiciar trocas de experiências entre os participantes do curso a fim de possibilitar a criação de estratégias e atividades de intervenção embasadas em conhecimentos teórico-práticos.

Conteúdo programático: 1. Invenção social e histórica dos Números; Cardinalidade versus ordinalidade do número; Sistema de Numeração Decimal; Construção do número pela criança. 2. Teoria dos campos conceituais; Adição Subtração; Multiplicação e Divisão. 3. Obstáculos didáticos e epistemológicos na matemática. 4. Os objetos matemáticos e suas representações.

Bibliografia

Bibliografia básica

DUHALDE & CUBERES. Encontros iniciais com a Matemática. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998.

PARRA & SAIZ. Didática da Matemática. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1996.

POZZO, J. I. A solução de problemas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998.

Bibliografia complementar

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática – 1a a 4 séries. Brasília, MEC/SEF, 1997.

----- . Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BICUDO, M. A. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo, Ed. UNESP, 1999.

DANTE, L. R. Didática da Resolução de Problemas. São Paulo, Ed. Ática, 1985.

SMOLE & DINIZ. (org.) Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2001.



TOLEDO & TOLEDO. Como 2 e 2 – a construção da Matemática. São Paulo, Ed.FTD, 1998.

ZUNINO. D. L. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (7)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia na escola

Carga horária: 32h/a

Ementa: Analisar a ação institucional em psicopedagogia; identificar a função do psicopedagogo na escola, as condições de trabalho, possibilidades e limites; identificar ações psicopedagógicas que auxiliem alunos e professores no cotidiano da escola.

Objetivo: Fornecer aos alunos uma visão da psicopedagogia no contexto escolar, identificar o profissional dessa área, oferecer subsídios para uma ação psicopedagógica no contexto escolar, elucidar questões e limites da ação institucional.

Conteúdo programático: Panorama da escola pública e caracterização da população; Intervenção institucional: características, formas de atuação, recursos e limites; Concepção sobre aprendizagem e não aprendizagem.

Bibliografia

Bibliografia básica

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.

Bibliografia complementar



BRAGA, M.P.J.G. Inteligência e criatividade – a dialética da criação. Dissertação de Mestrado, FEUSP, 1995.

MACHADO, N.J. Epistemologia e Didática. São Paulo, Cortez, 1995.

MACHADO, N.J. Cidadania e Educação. São Paulo, Escrituras, 1997.

STERNBERG, R.J. Metaphor of mind- conceptions of the nature of intelligence. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (8)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia na clínica

Carga horária: 32h/a

Ementa: Definir a atuação clínica do profissional psicopedagogo e apresentar os instrumentos de diagnóstico e intervenção adequados ao atendimento psicopedagógico.

Objetivo: Oferecer uma visão da psicopedagogia no contexto da clínica. Identificar o profissional dessa área e oferecer subsídios para uma ação psicopedagógica em contexto clínico em termos de avaliação e intervenção. Elucidar questões e limites da ação junto à criança com dificuldades e problemas de aprendizagem.

Conteúdo programático: Fundamentação da avaliação e intervenção clínica nos processos de aprendizagem, em sua interdependência com as dimensões cognitivas, sociais, afetivas, biológicas e psicomotoras do sujeito que aprende. Atitudes profissionais do psicopedagogo, método de investigação clínico e relação terapêutica. Análise de diversos referenciais teóricos pertinentes para a compreensão de casos clínicos.

Bibliografia

Bibliografia básica

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre, Editora Artes Médicas. 1985.

RUBSTEIN, E. Especificidade do diagnóstico psicopedagógico, in Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar, Sisto, Firmino F. et all. Petrópolis, Editora Vozes. 1996.



WEISS, Maria Lúcia L. Psicopedagogia Clínica. Rio de Janeiro. Editora DP & A. 1997.

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos, Petrópolis, Vozes, 1994.

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis, Vozes, 1994.

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). Avaliação psicopedagógica do adolescente. Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.

RUBINSTEIN, E. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. Em SISTO, F. F. et al. (Orgs.). Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis: Vozes, 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (9)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na instituição I

Carga horária: 32h/a

Ementa: Compreender o conceito de aprendizagem escolar para todos, com discussão dos conceitos de inclusão e exclusão. Possibilitar a atuação na escola, com ênfase nos processos relativos ao diagnóstico institucional psicopedagógico, subsidiando a posterior intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de atuação prática de atendimento psicopedagógico escolar, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar a avaliação psicopedagógica institucional construída no decorrer da formação. Apropriar-se dos instrumentos de avaliação e refletir sobre como tais instrumentos podem auxiliar a intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação institucional.

Conteúdo programático: A partir da prática de avaliação institucional, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos da avaliação, organização dos recursos materiais e dos instrumentos do



diagnóstico psicopedagógico, uso de diversas abordagens conforme a necessidade, construção do relatório e devolutivas da avaliação.

Bibliografia

Bibliografia básica

MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (10)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na clínica I

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento clínico a indivíduos com dificuldade e/ou distúrbio de aprendizagem, a fim de que o aluno do curso de Psicopedagogia possa vivenciar a ação clínica. Nessa disciplina serão enfatizados os processos relativos ao diagnóstico e avaliação psicopedagógicos, por meio do uso de anamnese e instrumentos adequados à área, subsidiando a posterior intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de atuação prática de atendimento psicopedagógico clínico a crianças com dificuldades no processo de aprendizagem, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar a avaliação



psicopedagógica clínica construída no decorrer da formação. Apropriar-se dos instrumentos de avaliação e refletir sobre como tais instrumentos podem auxiliar a intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de avaliação clínica, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos da avaliação, organização dos recursos materiais e dos instrumentos do diagnóstico psicopedagógico, desenvolvimento das sessões de atendimento, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da avaliação (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica

OLIVEIRA, V. B. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis, Editora Vozes. 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (11)

Nome da Disciplina: Dificuldades de aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Definir dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Fornecer embasamento teórico sobre os principais quadros. Aspectos biológicos, cognitivos, emocionais, pedagógicos e sociais relacionados aos comprometimentos de aprendizagem mais frequentes, incluindo dificuldades aprendizagem, transtornos de aprendizagem e outros quadros que possam ter relações com as alterações na aprendizagem.



Objetivo: Oferecer subsídios teóricos ao psicopedagogo sobre quadros que tenham como características frequentes alterações na aprendizagem, incluindo dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados.

Conteúdo programático: Definição e diferenciação entre dificuldade e distúrbio. Relação entre alterações na aprendizagem e dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados. Definição de dificuldades de leitura, escrita e aritmética; transtornos de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia) e de outros quadros que possam interferir na aprendizagem (como déficit de atenção e hiperatividade, transtornos invasivos do desenvolvimento, deficiência mental, deficiências sensoriais).

Bibliografia

Bibliografia básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 4.ed. Texto revisado - DSM- IV-TR. Porto Alegre, ArtMed, 2002.

BOSSA, N. A. Fracasso Escolar: um Olhar Psicopedagógico. Por Alegre, Artmed, 2002.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (2004). Desenvolvimento Psicológico e Educação, 2.ed, Vol. 3: Transtorno de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SHAYWITZ, S. Entendendo a Dislexia: Um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Bibliografia complementar

GREGÓRIE, J.; PIÉRART, B. Avaliação dos problemas de leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HYND, G. W.; WILLIS, W. G. Pediatric neuropsychology. Orlando, Grune & Stratton, 1988.

SÁNCHEZ, J. N. G. Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SMITH, C; STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre, ArtMed, 2001.



STERNBERG, R. J.; GRIGORENKO, E. L. Inteligência Plena: Ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos. Porto Alegre, RS, 2003.

ZORZI, J. L. Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita: Questões clínicas e educacionais. Porto Alegre, Artmed, 2003.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (12)

Nome da Disciplina: Prática Psicopedagógica Baseada em Evidências

Carga horária: 32 h/a

Ementa: Análise dos principais aspectos do movimento pela prática baseada em evidências. Ênfase na prática dos educadores a partir de conhecimento mais aprofundado sobre os resultados de pesquisas na área do ensino e da aprendizagem. Importância das práticas baseadas em evidência para as políticas públicas. Desenvolver uma prática escolar eficaz e promulgar uma comunicação entre a pesquisa científica e a prática profissional, diálogo necessário para o desenvolvimento da educação brasileira.

Objetivo: Analisar os conceitos de práticas baseadas em evidência na área da educação e da psicologia. Fornecer subsídios teóricos para a compreensão de estudos que avaliam eficácia de intervenções. Auxiliar a elaboração de programas de intervenção e baseados em evidências científicas em áreas como: educação especial, aprendizado de leitura e escrita, psicomotricidades, avaliação psicopedagógica, elaboração e seleção de instrumentos de avaliação e intervenção com eficácia comprovada na área da psicopedagogia.

Conteúdo programático: Conceituação de práticas baseadas em evidência na educação. Práticas

psicopedagógicas baseadas em evidências desenvolvidas em outros países; apresentação das evidências em educação e nos problemas de aprendizagem. Evidências das Relações entre Desempenho Acadêmico e Habilidades Cognitivas. Evidências das Intervenções em Funções Executivas. Práticas Baseadas em Evidências: Lições para a Escola e Sala de Aula.

Bibliografia

Bibliografia básica

GARY, T; PRING, R. **Educação baseada em evidências:** a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ORSATI, F. T., MECCA, T. P., DIAS, N. M., ALMEIDA, R. P., MACEDO, E.C. Práticas para a Sala de Aula Baseadas em Evidências. São Paulo: Memnon Edições Científicas. 2015.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015.

Bibliografia complementar

ANDRADE, O. V. C. A., ANDRADE, P. E., CAPELLINI, S.A. Modelo de Resposta à Intervenção – RTI - como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. Pulso editorial. 2014

EABRA, A. G. & CAPOVILLA, F. C. (2011). Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. São Paulo: Memnon Edições Científicas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (13)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na instituição II

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento institucional, dando continuidade à disciplina de Intervenção psicopedagógica na escola I, desta feita focalizando o processo de intervenção psicopedagógica.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de intervenção durante o atendimento psicopedagógico clínico a instituições, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar conceitos e práticas de intervenção psicopedagógica institucional construída no decorrer da formação. Apropriar-se de diversas formas de intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de atendimento institucional, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos para a intervenção, organização dos recursos materiais e das técnicas de intervenção psicopedagógica institucional, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da intervenção (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica



MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (14)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na clínica II

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento clínico, dando continuidade à disciplina de Intervenção psicopedagógica na clínica I, desta feita focalizando o processo de intervenção psicopedagógica.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de intervenção durante o atendimento psicopedagógico clínico a crianças com dificuldades no processo de aprendizagem, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar conceitos e práticas de intervenção psicopedagógica clínica construída no decorrer da formação. Apropriar-se de diversas formas de intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de atendimento clínico, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos para a intervenção, organização dos recursos materiais e das técnicas de intervenção psicopedagógica, desenvolvimento das sessões de atendimento, uso de diversas



abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da intervenção (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica

FERNANDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

Bibliografia complementar

SÁNCHEZ, J. N. G. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre, ArtMed, 2004.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (15)

Nome da Disciplina: As relações familiares e a aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Analisar a relação da família com os processos de aprendizagem, verificando com tais processos podem ser otimizados ou dificultados. Abordar os procedimentos psicopedagógicos relacionados à família, incluindo processos de avaliação, devolutiva e intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno conhecimento sobre como a família interage com os processos de aprendizagem da criança. Analisar quais intervenções podem facilitar ou dificultar tais processos. Abordar os procedimentos que o psicopedagogo pode conduzir junto à família durante a avaliação e a intervenção clínica e escolar.

Conteúdo programático: Dinâmica familiar e relações com aprendizagem. Avaliação psicopedagógica com apoio a família: anamnese, entrevistas, testes, observações e outros. Intervenção psicopedagógica junto à família. Devolutivas de avaliação e de intervenção.

Bibliografia

Bibliografia básica



CARVALHO, M. C. A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez. 1997

FISHMAN, H. C. Tratamiento de adolescentes com problemas. Buenos Aires: Paidós. 1998

ROGOFF, B. A Natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre, ArtMed, 2005.

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

KERBAUY, R. R. Comportamento e saúde. Explorando alternativas. São Paulo, ARBytes. 1999.

PAIN, S. Objetividade e subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (16)

Nome do Componente Curricular: Aplicação de Conhecimento

Carga Horária: 48h/a

Ementa:

O componente promove o desenvolvimento do Trabalho de Aplicação de Conhecimento, com base no método prático e aplicado, o qual direciona o aluno para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por uma determinada instituição, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso.

Objetivo:

Capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações de questões identificadas no contexto institucional; e com base no diagnóstico e na pesquisa bibliográfica, propor intervenções específicas, visando a superação ou solução dos problemas identificados.



Conteúdo Programático:

- Definição do problema do contexto institucional a ser resolvido;
- Descrição das características e funcionamento da instituição;
- Diagnóstico origens e implicações da questão a ser resolvida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Elaboração e fundamentação de proposta de intervenção.



Bibliografia:

Básica:

ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BLEGER, José. Psico-higiene e psicologia institucional. Porto alegre: Artmed, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, Robert. Estudo de caso – planejamento e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Complementar:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. Curitiba: Juruá, 2015.

GODOI, Chistiane K; BANDEIRA DE MELLO, Rodrigo e SILVA, Anielson Barbosa. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2013.